



01 FEV 2018

Câmara de Vereadores

000016


MUNICÍPIO DE CAMPO BOM - RS

Campo Bom, 01 de Fevereiro de 2018


SENHOR PRESIDENTE
SENHORES VEREADORES:

Encaminhamos para deliberação dos Nobres Pares, o **Projeto de Lei - nº 02**, de **01 de Fevereiro de 2018.**, que concede o título de cidadão campo-bonense.

Nosso propósito ao apresentarmos este Projeto de Lei é fazer uma justa homenagem valorizando as pessoas que fizeram com que o município de Campo Bom seja o que é nos dias atuais, bem como, pelos relevantes serviços prestados comunidade.

Contando com o apoio dos nobres pares encaminhamos este Projeto de Lei rogando pela aprovação do mesmo.

Sem mais nada a solicitar, expresso meus mais sinceros votos de estima e consideração.


Jair Wingert
Vereador do PP


Alexandre Hoffmeister
Vereador do PP



Câmara de Vereadores


MUNICÍPIO DE CAMPO BOM - RS

PROJETO DE LEI Nº DE 01 DE FEVEREIRO DE 2018

“CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO CAMPO-BONENSE”

Artigo 1º - Fica o Poder Legislativo de Campo Bom autorizado a conceder o Título de Cidadão Campo-bonense previsto no artigo 33, inciso X, da Lei Orgânica Municipal, ao senhor **Ibrahim Saleh**.

Artigo 2º – A homenagem de que trata o artigo anterior será concedida na sede da Câmara Municipal de Vereadores de Campo Bom.

Artigo 3º – A homenagem de que trata a presente Lei consistirá na entrega em sessão legislativa de uma placa a ser oferecida pela Câmara Municipal de Vereadores de Campo Bom.

Artigo 4º – As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da dotação Orçamentária (Manutenção das atividades legislativas, premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras)

Artigo 5º – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

SALA DE SESSÕES PRESIDENTE VARGAS, 01 DE FEVEREIRO DE 2018


Jair Wingert
Vereador do PP


Alexandre Hoffmeister
Vereador do PP

Currículo

Ibrahim Saleh, filho de Hasan Ibrahim Saleh e Sheikha Mahmoud Abdel Ghani, nasceu em Kobar cidade da Palestina no dia 12 de novembro de 1945. O menino Ibrahim nasceu pouco tempo após o término da segunda guerra mundial. Kobar é uma cidade agrícola e famosa pelos seus figos, uvas e oliveiras das quais são extraído o requintado óleo de oliva. Ibrahim estudava e ajudava a família na agricultura. Viveu em Kobar até os 18 anos. Quando Ibrahim estava com 12 anos seu pai veio ao Brasil em busca de dias melhores. Em 1964 seu pai estava estabelecido em Guaíba com uma loja. Quando decidiu trazer o filho Ibrahim para o Brasil em março de 1964. Porém como houve o golpe militar o jovem Saleh foi impedido de viajar e este impasse durou oito longos meses. Ibrahim ficou em um hotel onde trabalhava para pagar as despesas. Este período de espera aconteceu no Líbano. Após este período Ibrahim consegue embarcar para o Brasil onde a viagem durou 28 dias a bordo de um navio de três andares. Chegou ao Brasil em 22 de novembro de 1964. Ele fez 19 anos dentro do navio em plena viagem. Na verdade chegaram na Argentina e entraram no Brasil por Uruguaiana. Seguiu viagem de trem até Porto Alegre onde seu pai o esperava. Como bom palestino e com faro para vender, o jovem Ibrahim passou a mascatear pela região de Guaíba e até nas ilhas da capital, onde vendia roupas, perfumes, lancaster, emulsão scott linhas, agulhas, espelhos, pentes flamengo, infalivina, oline e sombrinhas. Com esforço, dedicação e muita vontade de vencer, Ibrahim abriu caminhos tal qual um desbravador. Após um período Ibrahim comprou em sociedade com outro patricio uma Loja Paris localizada na Azenha próximo ao estádio Olimpico. Tempo depois, Ibrahim casou-se com Zaida Saleh que também era de Kobar e o pai era comerciante no Paraná. O casal apaixonado uniu-se em matrimonio em 07 de abril de 1973. Nesta época Ibrahim já havia vendido a parte na loja em Porto Alegre e adquirido uma loja em Guaíba, na sequencia vendeu a loja em Guaíba e seguiu para Palotina no Oeste do Paraná e neste período (1974 e 1976) nasceram dois filhos do casal – Yaser e Munir. Em 28 de março de 1976, Ibrahim vem para Campo Bom com a família onde comprou a Feira Marisa conceituada loja localizada na Voluntários da Pátria no mesmo prédio onde funcionou o histórico Bar do Cinema e o Cine Rio. O ousado e versátil comerciante se adaptou ao sistema de Campo Bom e ajudou a construir a riqueza desta cidade, vendendo roupas se tornou prospero comerciante construindo em prédio próprio a Manara Magazine na

esquina da Rua Carlos Cerino Feltes com Avenida São Leopoldo. O casal Ibrahim e Zaida ainda tiveram uma filha campo-bonense, a jovem Najua. Ibrahim Saleh adotou Campo Bom ou seria o inverso? A verdade é que este homem que aqui aportou em 1976 construiu sua história pautado no sonho de ser feliz e prospero através da arte milenar das vendas, da seriedade e do respeito se tornou um autêntico cidadão campo-bonense.

